

15
M

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

CNPJ: 88.124.383/0001-50

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2011 E 2010

(Atualizado até competência Setembro/2011)

①

16
n

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL DE 1º DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO DE 2011
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
 (em milhares de reais)

ATIVO	NE	2011	2010
ATIVO CIRCULANTE			
Caixas e equivalentes de caixa		2.826	9.917
Aplicações financeiras	4	10.577	35.545
Contas a receber de clientes	5	11.193	61.302
Contas a receber de produtores rurais	5	21.552	12.592
Estoques	6	39.915	44.271
Impostos a recuperar	7	14.955	13.409
Despesas pagas antecipadamente		78	1.101
Outros créditos a receber		1.915	6.740
Total do ativo circulante		103.011	184.877
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	151	2.308
Créditos a receber de produtores	5	412	8.402
Impostos a recuperar	7	5.669	7.384
Créditos judiciais		107	71
Créditos com partes relacionadas	8	242	237
Total do realizável a longo prazo		6.581	18.402
Investimentos	9	70	60
Imobilizado	10	53.031	55.508
Intangível		1.521	1.603
Diferido		-	-
Total do ativo não circulante		54.622	57.171
TOTAL DO ATIVO		164.214	260.450

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

117
m

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL DE 1º DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO DE 2011
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(em milhares de reais)

PASSIVO	NE	2011	2010
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		3.867	4.809
Empréstimos e financiamentos	11	251.602	250.870
Adiantamento de clientes		9.140	22.049
Salários e encargos sociais		2.136	1.225
Obrigações tributárias		1.978	2.551
Obrigações com agentes de vendas		187	4.667
Outras Obrigações		176	629
Total do passivo circulante		269.086	286.800
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	11	-	44.033
Obrigações tributárias	12	20.874	19.846
Provisão para contingências	13	421	421
Outras Obrigações	11	574	-
Total do passivo não circulante		21.869	64.300
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Capital social	14	58.029	58.029
(-) Capital social a integralizar	14	(14.166)	(14.166)
Reserva de reavaliação		18.229	18.229
Lucros (Prejuízos) acumulados		(186.441)	(150.350)
(-) Ações em tesouraria		(2.392)	(2.392)
Total do patrimônio líquido		(126.741)	(90.650)
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO		164.214	260.450

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

18
m

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS DE

1º DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO DE 2011

E FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(em milhares de reais)

	NE	2011	2010
RECEITA BRUTA DE VENDAS	16	68.986	213.750
Impostos e devoluções sobre vendas	16	(1.362)	(11.276)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	16	67.624	202.474
Custo dos produtos vendidos		(57.850)	(186.836)
LUCRO BRUTO		9.774	15.638
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(49.688)	(102.524)
Com vendas		(568)	(3.264)
Administrativas e gerais		(6.431)	(65.403)
Receitas financeiras	18	19.634	62.579
Despesas financeiras	18	(62.494)	(96.966)
Equivalência patrimonial		-	-
Outras receitas e despesas operacionais líquidas		171	530
RESULTADO OPERACIONAL		(39.914)	(86.886)
Outras Receitas / (Despesas)		-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(39.914)	(86.886)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	19	(39.914)	(86.886)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	19	(969)	(2.109)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

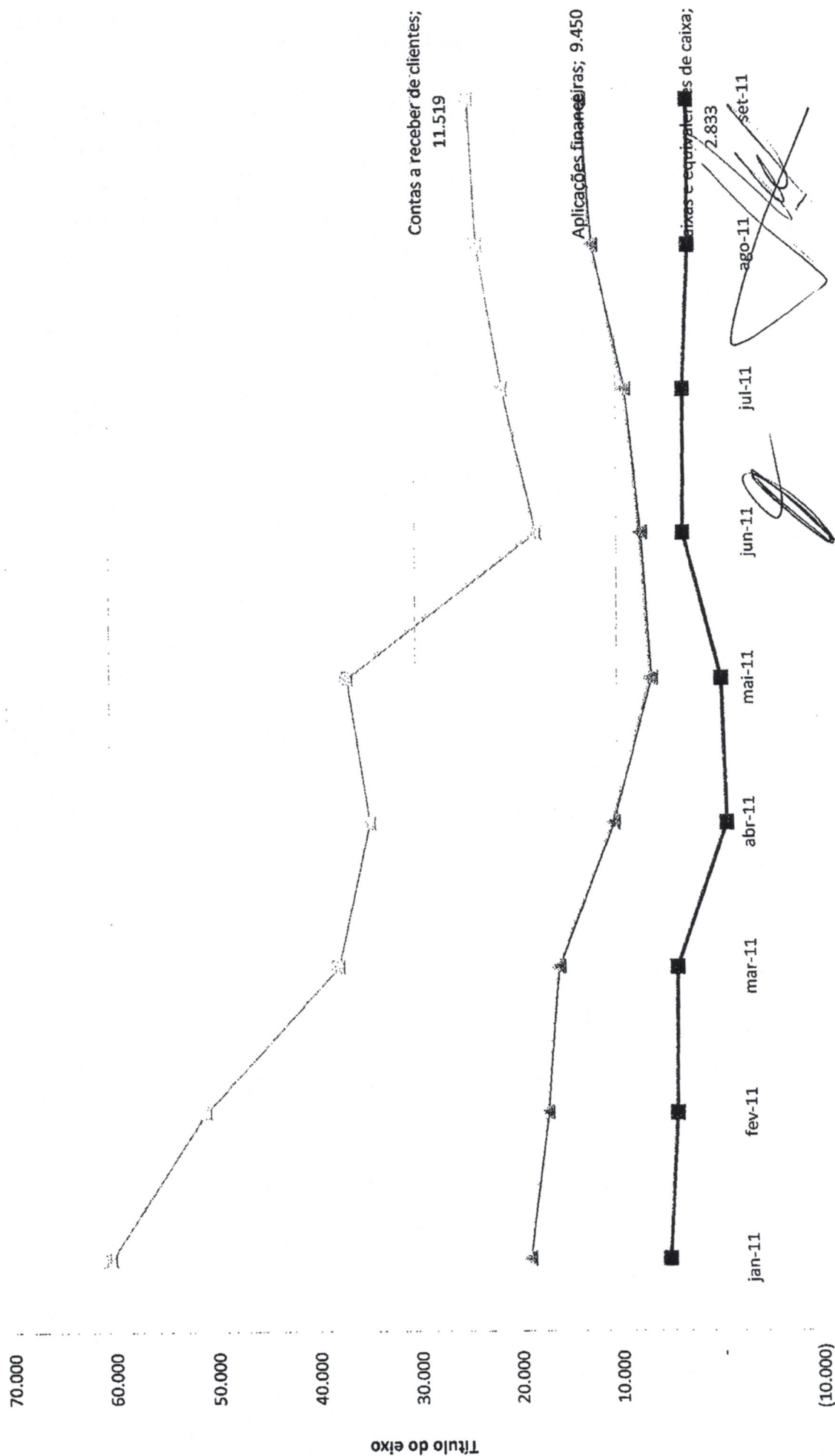
BALANÇO PATRIMONIAL EVOLUTIVO DE 01 DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO DE 2011

(em milhares de reais)

NE	dez-10	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11
ATIVO CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	9.917	5.305	4.439	4.311	(703)	3.531	3.474	2.833	2.826	
Aplicações financeiras	35.545	13.816	12.775	11.727	11.172	6.921	4.171	5.738	9.450	10.577
Contas a receber de clientes	51.302	41.348	33.893	21.835	24.209	30.183	10.366	12.097	11.519	11.183
Adiantamentos de contrato de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos desonçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de produtores rurais	12.592	13.124	11.478	9.484	7.436	3.684	34.314	38.725	20.635	21.552
Estoque	44.271	45.237	49.223	55.711	59.684	58.753	54.307	48.528	44.428	39.916
Impostos a recuperar	13.409	12.809	12.109	12.356	12.347	12.509	12.741	12.064	14.858	14.955
Tributos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	1.101	966	837	768	648	513	387	258	128	78
Outros créditos a receber	6.740	2.740	4.558	2.764	2.196	1.097	1.173	1.097	1.918	1.915
Total do ativo circulante	194.877	135.345	129.312	118.936	116.989	113.416	120.990	122.981	105.769	103.911
ATIVO NÃO CIRCULANTE										
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras	2.308	2.152	1.624	1.626	1.629	1.626	1.288	270	170	151
Créditos a receber de produtores	8.402	8.407	8.416	8.424	8.432	8.439	5.877	389	405	412
Impostos a recuperar	7.384	7.384	7.195	6.642	6.432	5.948	5.790	5.864	5.669	5.869
Tributos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Créditos judiciais	71	71	73	74	95	95	103	107	107	107
Créditos com partes relacionadas	737	235	234	237	239	237	240	240	241	242
Total do realizável a longo prazo	18.402	18.248	17.642	17.003	16.827	16.346	13.098	6.680	6.892	6.881
Investimentos	60	60	60	60	60	60	62	62	70	70
Imobilizado	55.508	55.163	54.886	54.688	54.504	54.321	54.137	53.988	53.809	53.031
Intangível	1.603	1.601	1.570	1.578	1.566	1.556	1.543	1.531	1.553	1.521
Diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	57.171	56.824	56.516	56.326	56.130	55.936	55.742	55.582	55.432	54.422
TOTAL DO ATIVO	260.450	210.418	203.370	192.266	185.946	185.696	189.830	185.243	167.793	164.214
PASSIVO CIRCULANTE										
Fornecedores	4.809	4.382	4.027	4.448	4.883	4.663	4.825	16.682	6.914	3.867
Empréstimos e financiamentos	250.870	245.247	239.183	233.197	225.518	222.333	218.971	220.171	223.035	251.602
Adiantamento de clientes	22.049	15.924	17.960	21.190	24.190	22.834	26.610	27.942	13.716	9.140
Salários e encargos sociais	1.225	1.222	1.361	1.603	1.846	1.991	2.251	2.403	2.213	2.136
Obrigações tributárias	2.551	2.487	2.538	2.670	2.850	3.018	1.488	1.377	1.194	1.978
Obrigações com agentes de vendas	4.867	877	211	151	44	310	451	534	273	167
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Obrigações	629	847	758	785	794	805	265	(12.022)	(2.811)	176
Total do passivo circulante	286.800	270.966	268.038	264.024	260.128	255.954	263.871	287.287	244.534	269.086
PASSIVO NÃO CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos	44.033	8.842	8.842	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias	19.846	19.714	19.546	19.546	19.546	19.475	21.274	21.128	21.025	20.674
Provisão para contingências	421	421	421	421	421	421	421	421	421	421
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Obrigações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	64.300	28.977	28.809	19.967	19.717	20.471	22.899	22.123	22.028	21.889
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	260.450	210.418	203.370	192.265	189.946	185.696	189.830	185.243	167.793	164.214
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Capital social	58.029	58.029	58.029	58.029	58.029	58.029	58.029	58.029	58.029	58.029
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Capital social a integralizar	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)
Reserva de reavaliação	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229
Lucros (Prejuízos) acumulados	(150.350)	(148.245)	(151.177)	(151.426)	(149.996)	(150.429)	(146.010)	(153.867)	(158.461)	(186.441)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ações em tesouraria	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)
Total do patrimônio líquido	(90.850)	(89.549)	(91.477)	(91.776)	(89.996)	(90.729)	(86.310)	(94.987)	(88.761)	(128.741)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

Caixa e Contas a Receber



BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

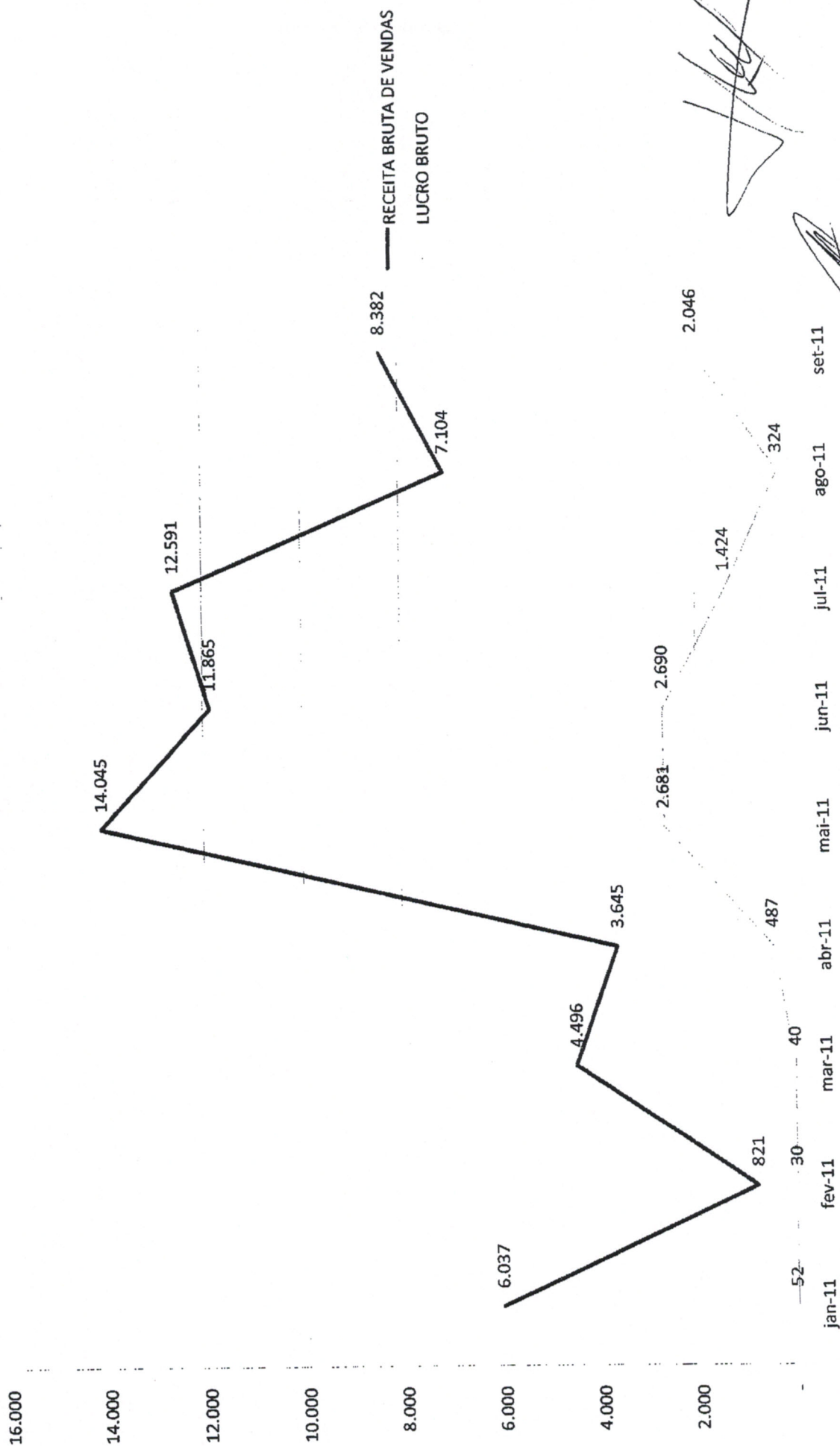
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EVOLUTIVO 2011 (MÊS A MÊS)

(em milhares de reais)

NE	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11	ACUMULADO
16	6.037	821	4.496	3.645	14.045	11.865	12.591	7.104	8.382	68.986
16	(42)	(67)	(19)	(69)	(172)	(220)	(427)	(298)	(48)	(1.362)
16	5.995	754	4.477	3.576	13.873	11.645	12.164	6.806	8.334	67.624
	(5.943)	(724)	(4.437)	(3.089)	(11.192)	(8.955)	(10.740)	(6.482)	(6.288)	(57.850)
	52	30	40	487	2.681	2.690	1.424	324	2.046	9.774
	(2.773)	(1.962)	(288)	1.343	(3.511)	1.727	(9.281)	(4.917)	(30.026)	(49.688)
	(324)	(861)	(742)	(564)	(673)	(897)	(678)	(973)	(719)	(6.431)
18	1.381	2.547	3.865	4.884	484	4.770	1.245	133	325	19.634
18	(3.830)	(3.648)	(3.411)	(2.981)	(3.030)	(1.959)	(9.858)	(4.087)	(29.690)	(62.494)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	4	2	2	95	10	58	171
	(2.721)	(1.932)	(248)	1.830	(830)	4.417	(7.857)	(4.593)	(27.980)	(39.914)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(2.721)	(1.932)	(248)	1.830	(830)	4.417	(7.857)	(4.593)	(27.980)	(39.914)
19	(2.721)	(1.932)	(248)	1.830	(830)	4.417	(7.857)	(4.593)	(27.980)	(39.914)
19	(66)	(47)	(6)	44	(20)	107	(191)	(112)	(679)	(969)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

Evolução Receita e Lucro Bruto



22
m

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EVOLUTIVO 2011 (ACUMULADO)

(em milhares de reais)

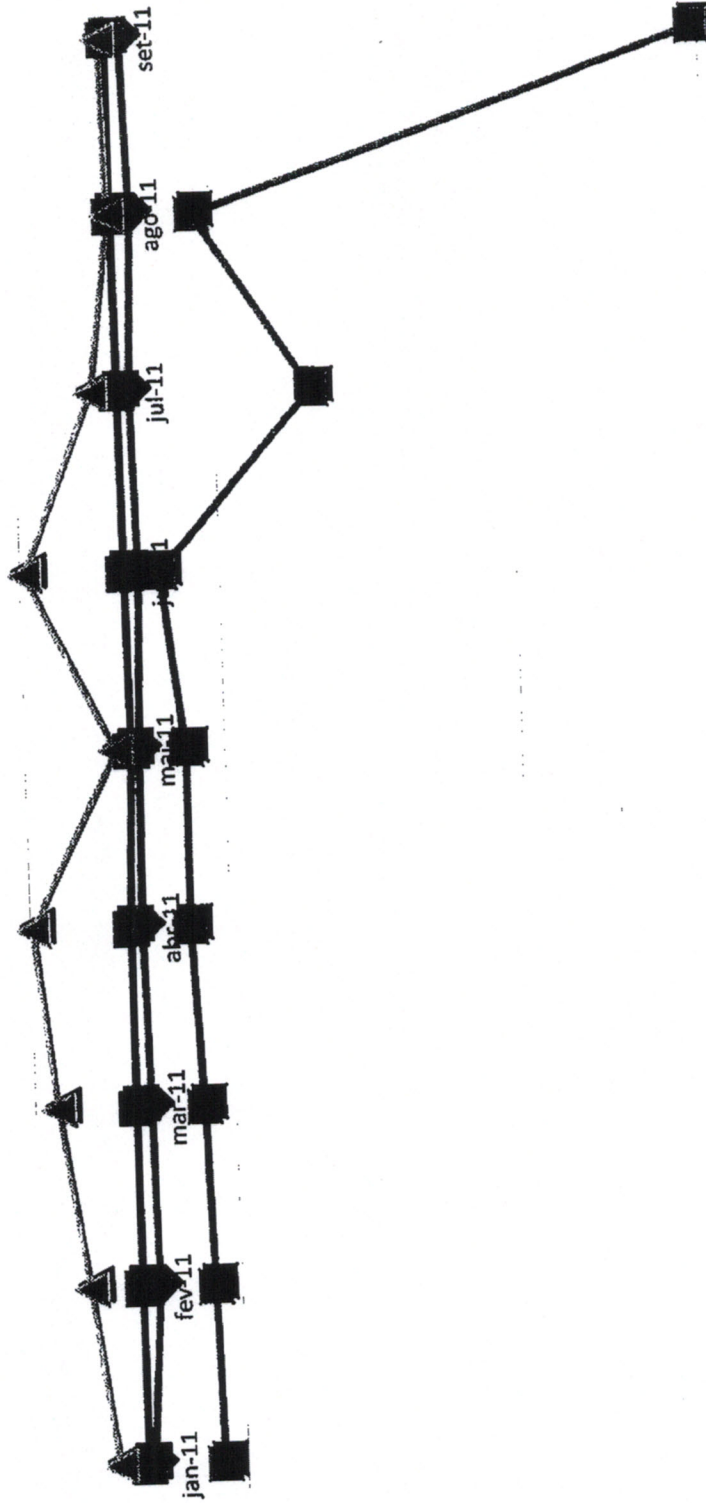
NE	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11
RECEITA BRUTA DE VENDAS									
16	6.037	6.858	11.354	14.999	29.044	40.909	53.500	60.604	68.986
16	(42)	(109)	(128)	(197)	(369)	(589)	(1.016)	(1.314)	(1.362)
16	5.995	6.749	11.226	14.802	28.675	40.320	52.484	59.290	67.624
	(5.943)	(6.667)	(11.104)	(14.193)	(25.385)	(34.340)	(45.080)	(51.562)	(57.850)
LUCRO BRUTO									
	52	82	122	609	3.290	5.980	7.404	7.728	9.774
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Com vendas	(2.773)	(4.735)	(5.023)	(3.680)	(7.191)	(5.464)	(14.745)	(19.662)	(49.688)
Administrativas e gerais	-	-	-	-	(294)	(483)	(568)	(568)	(568)
Receitas financeiras	(324)	(1.185)	(1.927)	(2.491)	(3.164)	(4.061)	(4.739)	(5.712)	(6.431)
Despesas financeiras	1.381	3.928	7.793	12.677	13.161	17.931	19.176	19.309	19.634
Equivalência patrimonial	(3.830)	(7.478)	(10.889)	(13.870)	(16.900)	(18.869)	(28.717)	(32.804)	(62.494)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	4	6	8	103	113	171
RESULTADO OPERACIONAL									
	(2.721)	(4.653)	(4.901)	(3.071)	(3.901)	516	(7.341)	(11.934)	(39.914)
Outras Receitas / (Despesas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES									
	(2.721)	(4.653)	(4.901)	(3.071)	(3.901)	516	(7.341)	(11.934)	(39.914)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO									
19	(2.721)	(4.653)	(4.901)	(3.071)	(3.901)	516	(7.341)	(11.934)	(39.914)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO									
19	(66)	(113)	(119)	(75)	(95)	13	(178)	(298)	(969)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

23

Despesas Operacionais

10000
5000
0
-5000
-10000
-15000
-20000
-25000
-30000
-35000



Título do eixo

- Com vendas
- Administrativas e gerais
- Receitas financeiras
- Despesas financeiras

jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11
(324)	(861)	(742)	(564)	(294)	(189)	(85)	(973)	(719)
1.381	2.547	3.865	4.884	484	4.770	1.245	133	325
(3.830)	(3.648)	(3.411)	(2.981)	(3.030)	(1.959)	(9.858)	(4.087)	(29.690)

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EVOLUTIVO 2011 (MÊS A MÊS)

(SEM O EFEITO JUROS FINANCEIROS E VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE OS CONTRATOS)

(em milhares de reais)

NE	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11	ACUMULADO
16	6.037	821	4.496	3.645	14.045	11.865	12.591	7.104	8.382	68.986
16	(42)	(67)	(19)	(69)	(172)	(220)	(427)	(298)	(48)	(1.362)
16	5.995	754	4.477	3.576	13.873	11.645	12.164	6.806	8.334	67.624
	(5.943)	(724)	(4.437)	(3.089)	(11.192)	(8.955)	(10.740)	(6.482)	(6.288)	(57.850)
	52	30	40	487	2.681	2.690	1.424	324	2.046	9.774
	981	(1.269)	(640)	(529)	(914)	(1.413)	(1.594)	(943)	(425)	(6.746)
	(324)	(861)	(742)	(564)	(294)	(189)	(85)	(973)	(719)	(6.431)
18	1.381	2.547	3.865	4.884	484	4.770	1.245	133	325	19.634
18	(76)	(2.955)	(3.763)	(4.853)	(433)	(5.099)	(2.171)	(113)	(89)	(19.552)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	4	2	2	95	10	58	171
	1.033	(1.239)	(600)	(42)	1.767	1.277	(170)	(619)	1.621	3.028
	1.033	(1.239)	(600)	(42)	1.767	1.277	(170)	(619)	1.621	3.028
19	1.033	(1.239)	(600)	(42)	1.767	1.277	(170)	(619)	1.621	3.028
19	25	(30)	(15)	(1)	43	31	(4)	(15)	39	74

LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Imposto de renda e contribuição social diferidos

RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES

Outras Receitas / (Despesas)

LUCRO / (PREJUÍZO) OPERACIONAL

Outras receitas e despesas operacionais líquidas

Equivalência patrimonial

Despesas financeiras

Receitas financeiras

Administrativas e gerais

Com vendas

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

LUCRO BRUTO

Custo dos produtos vendidos

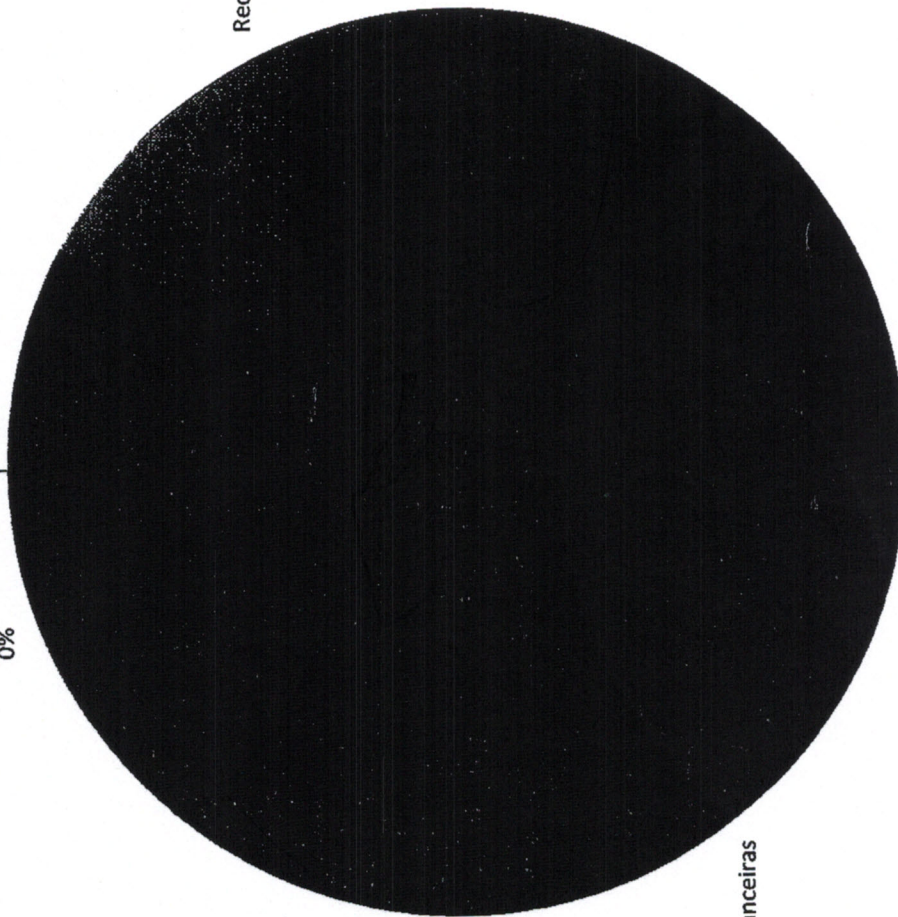
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Impostos e devoluções sobre vendas

RECEITA BRUTA DE VENDAS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS **(Despesas Adm, Vendas e Resultado Financeiro)**

Outras receitas e despesas operacionais líquidas 0%
 Com vendas 1%
 Administrativas e gerais 7%



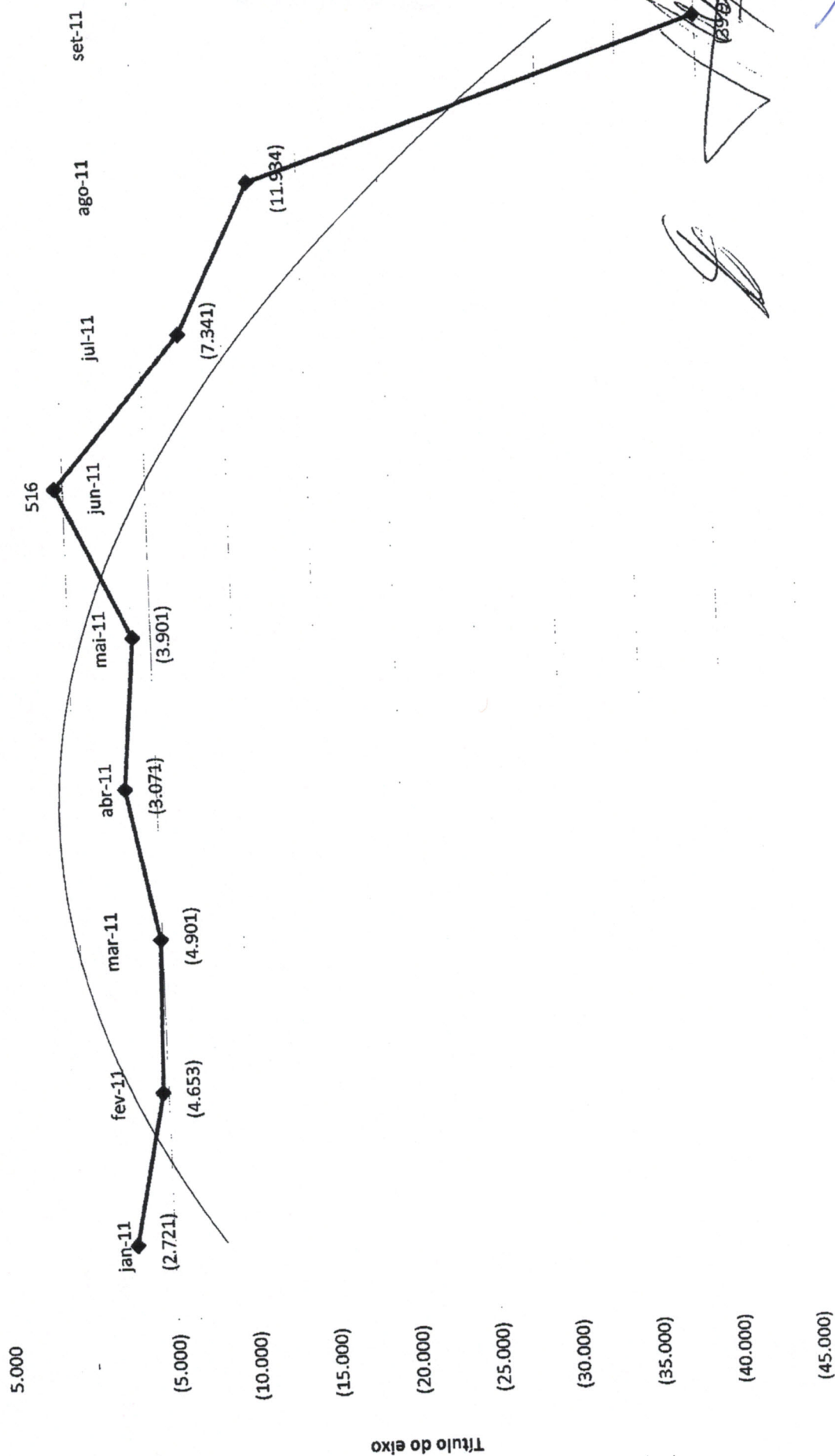
Receitas financeiras 22%

Despesas financeiras 70%

- Com vendas
- Administrativas e gerais
- Receitas financeiras
- Despesas financeiras
- Outras receitas e despesas operacionais líquidas

[Handwritten signature]

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ACUMULADO 2011



27
m

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 1º DE JANEIRO A 31 DE AGOSTO DE 2011 E
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**
(em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Ajustes para reconciliação do resultado ao fluxo de caixa

Despesa com variação cambial
Depreciação e amortização
Custo do imobilizado baixado
Despesa de juros e variação monetárias
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO

Variação de Ativos - (Aumento) / Redução

Aplicação financeiras
Contas a receber
Estoques
Impostos a recuperar
Demais grupos de ativo

Variação de Passivos - Aumento / (Redução)

Fornecedores
Adiantamento de Clientes
Obrigações Tributárias
Demais grupos do passivo

CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS

Aquisição de ativo imobilizado e intangível
Aquisição de investimentos
Receita Na Alienação De Bens Do Ativo

CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO

Aumento de capital social
Baixa de adiantamento de capital
Partes relacionadas
Variação líquida das captações e pagamento de empréstimos e juros

CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO

	2011	2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(39.914)	(86.886)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Ajustes para reconciliação do resultado ao fluxo de caixa	18.382	(14.012)
Despesa com variação cambial	1.645	2.652
Depreciação e amortização	960	5.050
Custo do imobilizado baixado	24.330	38.162
Despesa de juros e variação monetárias	-	28.521
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	5.403	(26.512)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO		
Variação de Ativos - (Aumento) / Redução	27.125	(7.120)
Aplicação financeiras	50.109	(2.786)
Contas a receber	4.356	34.890
Estoques	(1.546)	10.626
Impostos a recuperar	6.552	(6.675)
Demais grupos de ativo	86.596	28.935
Variação de Passivos - Aumento / (Redução)	(942)	178
Fornecedores	(12.909)	21.684
Adiantamento de Clientes	455	12.438
Obrigações Tributárias	(46.749)	1.216
Demais grupos do passivo	(60.145)	35.516
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31.854	37.939
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(46)	(3.012)
Aquisição de investimentos	(10)	(36)
Receita Na Alienação De Bens Do Ativo	(0)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(56)	(3.048)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO		
Aumento de capital social	-	4.109
Baixa de adiantamento de capital	-	(17.759)
Partes relacionadas	-	4.192
Variação líquida das captações e pagamento de empréstimos e juros	(38.889)	(23.337)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(38.889)	(32.795)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(7.091)	2.096
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	9.917	7.821
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	2.826	9.917
	7.091	(2.096)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

EBITDA - EVOLUTIVO 2011 (ACUMULADO)

(em milhares de reais)

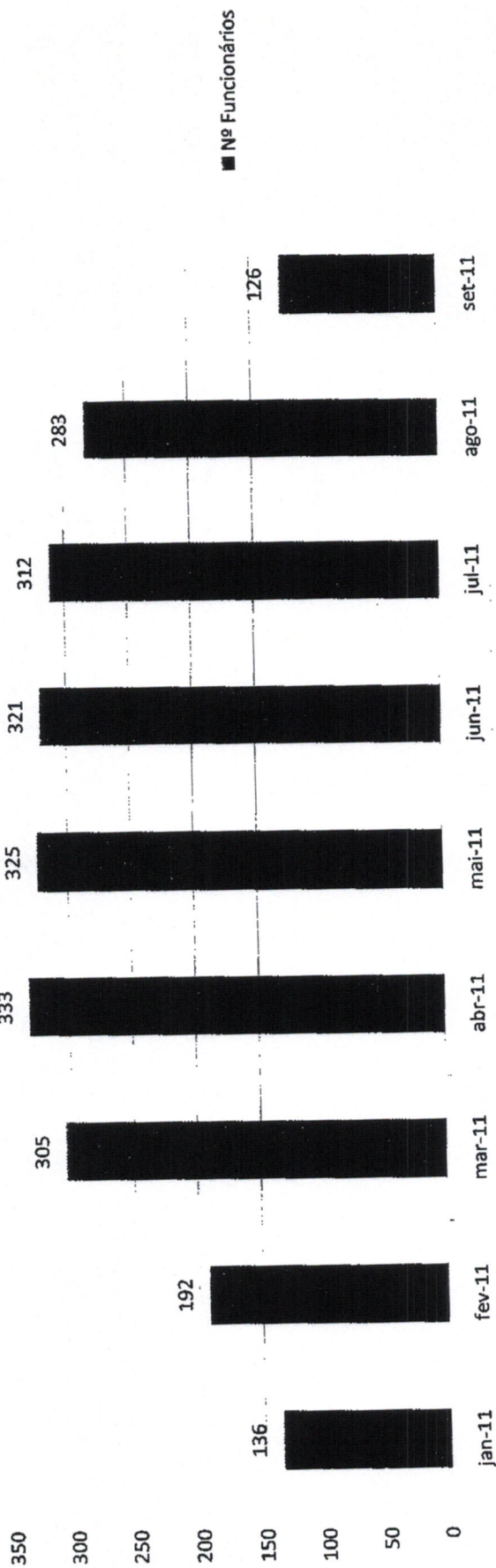
	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11
LUCRO / (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(2.721)	(4.653)	(4.901)	(3.071)	(3.901)	516	(7.341)	(11.934)	(39.914)
(+) Depreciação / Amortização	217	432	648	863	1.078	1.294	1.506	1.716	1.932
(+) Juros	2.390	5.047	7.847	9.554	11.588	12.354	20.315	21.529	22.970
EBITDA	(114)	826	3.594	7.346	8.765	14.164	14.480	11.311	(15.012)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

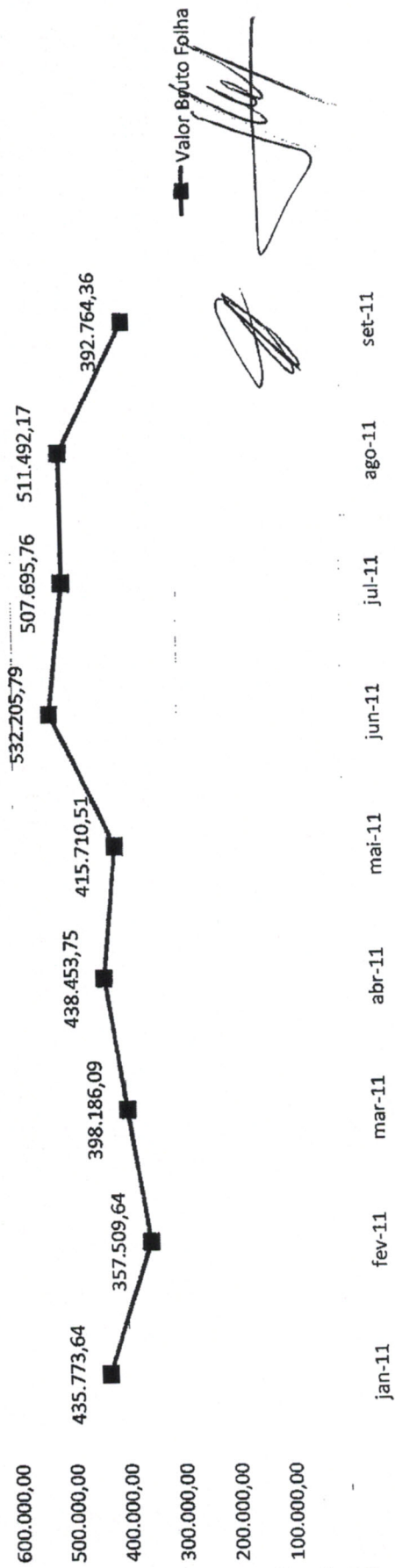
29

ÍNDICE ECONÔMICO		2013										2012										2011										2010										2009										2008										2007										2006										2005										2004										2003										2002										2001										2000										1999										1998										1997										1996										1995										1994										1993										1992										1991										1990										1989										1988										1987										1986										1985										1984										1983										1982										1981										1980										1979										1978										1977										1976										1975										1974										1973										1972										1971										1970										1969										1968										1967										1966										1965										1964										1963										1962										1961										1960										1959										1958										1957										1956										1955										1954										1953										1952										1951										1950										1949										1948										1947										1946										1945										1944										1943										1942										1941										1940										1939										1938										1937										1936										1935										1934										1933										1932										1931										1930										1929										1928										1927										1926										1925										1924										1923										1922										1921										1920										1919										1918										1917										1916										1915										1914										1913										1912										1911										1910										1909										1908										1907										1906										1905										1904										1903										1902										1901										1900										1899										1898										1897										1896										1895										1894										1893										1892										1891										1890										1889										1888										1887										1886										1885										1884										1883										1882										1881										1880										1879										1878										1877										1876										1875										1874										1873										1872										1871										1870										1869										1868										1867										1866										1865										1864										1863										1862										1861										1860										1859										1858										1857										1856										1855										1854										1853										1852										1851										1850										1849										1848										1847										1846										1845										1844										1843										1842										1841										1840										1839										1838										1837										1836										1835										1834										1833										1832										1831										1830										1829										1828										1827										1826										1825										1824										1823										1822										1821										1820										1819										1818										1817										1816										1815										1814										1813										1812										1811										1810										1809										1808										1807										1806										1805										1804										1803										1802										1801										1800										1799										1798										1797										1796										1795										1794										1793										1792										1791										1790										1789										1788										1787										1786										1785										1784										1783										1782										1781										1780										1779										1778										1777										1776										1775										1774										1773										1772										1771										1770										1769										1768										1767										1766										1765										1764										1763										1762										1761										1760										1759										1758										1757										1756										1755										1754										1753										1752										1751										1750										1749										1748										1747										1746										1745										1744										1743										1742										1741										1740										1739										1738										1737										1736										1735										1734										1733										1732										1731										1730										1729										1728										1727										1726										1725										1724										17									
------------------	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Nº Funcionários



Valor Bruto Folha



Valor Bruto Folha

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

31
M

32
m

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

BRASFUMO Indústria Brasileira de Fumos S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede social em Venâncio Aires – RS e tem por objeto social principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de fumo cru e beneficiado, fumo em folha bruto, fumo picado, fumo desfiado, sucedâneos e derivados do fumo e demais atividades concernentes ao objeto principal; a industrialização, comercialização, importação e exportação de materiais utilizados no beneficiamento de fumo e sucedâneos, incluindo máquinas e equipamentos; a industrialização, comercialização, importação e exportação de adubos e fertilizantes, corretivos de solo, sementes, defensivos agrícolas, implementos, máquinas e ferramentas agrícolas, e de outros produtos agrícolas e de origem animal em geral e seus derivados; atividades de administração e participação em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A última demonstração contábil (Exercício 2010) aprovada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 04 de Fevereiro de 2011 e o presente Exercício de 2011, foram elaboradas de acordo com as disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os pronunciamentos e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em 2009 e em 2010 foram emitidos os pronunciamentos técnicos CPC, os quais entraram em vigor em 2010.

A Companhia adotou os novos pronunciamentos pela primeira vez em suas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sendo 01 de janeiro de 2009 considerado como data de transição. Não foram identificados impactos na aplicação desses novos pronunciamentos contábeis, no patrimônio líquido e no lucro líquido em 31 de dezembro de 2009 e na data de transição.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Caixa e Equivalente de Caixa:

É representado por dinheiro em caixa e depósitos bancários.

b) Aplicações Financeiras

As registradas no circulante são representadas por investimentos temporários de liquidez imediata que serão mantidos até as suas datas de vencimento e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, sendo que as de longo prazo referem-se basicamente a títulos de capitalização.

c) Contas a receber de clientes:

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal, sendo as relativas ao mercado externo atualizadas pelas taxas de câmbio vigente na data do balanço.

Com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas e a situação individual dos clientes, não foi considerado necessário a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise de risco dos créditos e é considerada suficiente pela Administração para cobrir perdas na realização do contas a receber.

d) Contas a receber de produtores rurais:

Referem-se ao resultado dos repasses de valores aos produtores rurais vinculados à Companhia, a título de insumos, os quais destinam-se para investimento em estufas e custeio de produção de fumo, produção esta que será entregue pelo produtor à Companhia para amortização do débito.

e) Estoques:

São demonstrados ao custo médio das compras ou de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

f) Tributos diferidos

33
m

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são calculados sobre as diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base nas alíquotas de imposto de renda e da contribuição social, vigentes no período em que se espera que os efeitos tributários sejam realizados, exceto se não existir expectativa de realização.

g) Partes relacionadas:

As transações de compra e venda de produtos são efetivadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

h) Imobilizado:

Está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção e de reavaliação efetuada, acrescido da correção monetária de balanço até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10, considerando-se a duração da vida econômica estimada dos bens.

A Companhia optou por manter os saldos das reservas de reavaliação, e a sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pelo artigo 6º da Lei 11.638/07

i) Intangível

Registrados ao custo de aquisição e deduzidos das respectivas amortizações calculadas pelo método linear, quando aplicável.

k) Arrendamento mercantil (leasing)

Foram registrados no imobilizado, os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, sobre os quais a Companhia fica com todos os riscos e benefícios de propriedade, classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento como um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas mencionadas na nota explicativa nº 8.

l) Empréstimos e financiamentos:

São reconhecidos pelos valores de contratação, atualizados monetariamente com base nas variações monetárias e cambiais, quando aplicável, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido *pro rata temporis*.

m) Provisões:

Uma provisão é reconhecida no Balanço, quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

n) Uso de estimativas:

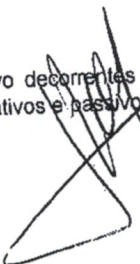
Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias para contingências e perdas relacionadas a contas a receber e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

o) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes:

A receita de vendas está apresentada líquida, ou seja, não inclui os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando: a) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; b) todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador; c) a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida; d) é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a seu favor. O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:

Foi efetuada análise específica, quanto a efeitos em ajuste a valor presente das contas do ativo e do passivo decorrentes de operações de curto prazo, não sendo apurado efeito significativo ou relevante, motivo pelo qual os elementos dos ativos e passivos a curto prazo não foram registrados a valor presente.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia têm como objetivo a manutenção da liquidez perante os compromissos assumidos frente às instituições financeiras. A sua disponibilidade está vinculada à liquidação das obrigações a elas vinculadas.

	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
Circulante	10.577	22.278	13.864
Renda variável	-	13.267	14.940
Renda fixa	10.577	35.545	28.804
Total			
Não Circulante	151	2.308	1.941
Renda variável	-	94	82
Carta de crédito	151	2.402	2.023
Total			

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PRODUTORES

O clientes a receber se constitui de:

	Circulante			Não Circulante		
	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
Mercado Interno	3.622	7.752	6.599	-	-	-
Mercado Externo	8.354	54.373	39.103	-	-	-
Provisão de Perda	(783)	(822)	-	-	-	-
Subtotal - Venda	11.193	61.302	45.702	-	-	-
Carteira Agrícola	43.252	34.330	29.898	412	8.308	6.934
Provisão de Perda	(21.700)	(21.700)	(7.722)	-	-	-
Subtotal - Produtores	21.552	12.630	22.176	412	8.308	6.934
Total Contas a Receber	32.745	73.932	67.879	412	8.308	6.934

ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise de risco dos créditos e é considerada suficiente pela Administração para cobrir perdas na realização do contas a receber no exercício de 2010.

6. ESTOQUES

Os estoques, tinham como composição os seguintes itens:

	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
Produtos prontos (tabaco processado)	39.376	44.006	75.485
Matéria prima (tabaco em folha)	91	-	1.227
Materiais Diversos	448	265	1.063
Adiantamentos a fornecedores	-	-	1.386
Total	39.915	44.271	79.161

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se a créditos de tributos estaduais e federais que são oriundos das atividades operacionais da Companhia. A composição, destes créditos está a seguir apresentada:

	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
Circulante	9.722	8.266	7.664
ICMS a recuperar	752	1.064	1.073
IR sobre aplicações financeiras	-	-	1.021
PIS/COFINS a recuperar	4.115	4.079	2.892
IPI a recuperar	367	-	571
IR/CSLL a recuperar - antecipações	-	-	50
INSS a recuperar	-	-	-
Total	14.955	13.409	13.271
Não Circulante	5.669	7.384	15.518
ICMS a recuperar	-	-	1.191
PIS/COFINS a recuperar	-	-	1.439
IPI a recuperar	5.669	7.384	18.148
Total			

8. PARTES RELACIONADAS

a) Créditos com partes relacionadas:

A empresa não possui créditos com partes relacionadas no final do exercício.

	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
Bruper Participações S/A -	-	-	4.330
Delta Comércio de Alimentos Ltda	-	-	98
Dirigentes e Acionistas	242	236	-
Total	242	236	4.428

b) Remuneração do pessoal-chave:

No exercício findo em 30 SETEMBRO DE 2011 a Companhia contabilizou como despesa com remuneração do seu pessoal-chave o montante de R\$270 (R\$ 2.297 em 2010 e R\$ 2.609 em 2009) que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas" na demonstração do resultado.

9. INVESTIMENTO

O saldo de investimento refere-se a integralização de capital na empresa Brazil Tobacco International Limited Partnership em Auckland, Nova Zelândia, ocorrido em 2010.

10. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado da Companhia é a seguinte:

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Instalações e benfeitorias	Veículos, Móveis e Equipamentos de Informática	Imobilizações em Andamento	Total
Taxa média depreciação	0 e 1,48%	3,81%	9,36%	10% e 20%	0	
Saldos em 01/01/09	32.927	11.662	3.338	2.826	9.647	60.400
Adições	15	194	4	229	1.773	2.215
Baixas	-	-	-	(145)	-	(145)
Depreciações	(566)	(947)	(115)	(665)	-	(2.293)
Transferências	113	634	252	145	(1.144)	0
Saldos em 31/12/09	32.489	11.543	3.479	2.390	10.276	60.177
Adições	2.079	306	17	133	124	2.659
Baixas	-	(428)	-	(300)	(4.322)	(5.050)
Depreciações	(571)	(1.117)	(125)	(465)	-	(2.278)
Transferências	0	842	-	-	(842)	0
Saldos em 31/12/10	33.997	11.146	3.371	1.758	5.236	55.508
Adições	90	0	0	38	0	128
Baixas	0	(39)	0	(168)	(754)	(960)
Depreciações	(428)	(721)	(94)	(402)	0	(1.645)
Transferências	0	0	0	0	0	0
Saldos em 30/09/2011	33.659	10.386	3.277	1.227	4.482	53.031

Em 2007 foi procedida à reavaliação das máquinas, equipamentos, terrenos, prédios e benfeitorias integrantes do ativo imobilizado, através de laudo emitido por empresa especializada, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O saldo da avaliação foi registrado em contas específicas de Ativo imobilizado, e a sua contrapartida registrada no Patrimônio Líquido deduzida dos efeitos tributários, que estão reconhecidos em rubricas específicas, no passivo circulante e não circulante. A depreciação da reavaliação foi de R\$ 717 em 2010 e 2009, alocada no resultado do exercício.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição de empréstimos é a seguinte:

Modalidade	Circulante			Não Circulante		
	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009	30/06/2011	31/12/2010	31/12/2009
Capital de Giro (a)	251.416	250.682	2 (d)	-	19.990	15.616
Provisão derivativos	-	-	-	-	-	9.464
FINAME (b)	170	110	- (e)	-	73	-
Leasing (c)	17	78	569 (f)	-	-	290
GBC	-	-	- (g)	574	-	-
	251.602	250.870	571	574	20.063	25.370

Legendas:

- (a) Encargos da variação cambial, Libor + 3% à 14% a.a.
- (b) Encargos de TJLP e juros de até 10% a.a.
- (c) Encargos de juros de até 6% a.a.
- (d) Vencimento até 3 anos, com encargos de CDI + juros de até 7% a.a. e, variação cambial mais 10% a.a.
- (e) Vencimento de até 3 anos, com encargos de TJLP + juros de 7% a.a.
- (f) Vencimento de até 3 anos, com encargos de até 7,31% a.a.
- (g) Vencimento de até 1 ano, com encargos de até 0,04% do montante movimentado no período.

Em garantias aos empréstimos e financiamentos foram dados avais da diretoria, notas promissórias e estoques de produtos prontos.

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - NÃO CIRCULANTE

A composição em 31 de dezembro é a seguinte:

Encargos tributários sobre a reserva de reavaliação
Parcelamento de contribuição previdenciária

30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
7.741	7.741	7.741
-	4.521	2.480

Parcelamento Lei 11.941
Parcelamento de tributos federais

10.307 4.450 -
2.826 3.134 -
20.874 19.846 8.740

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Refere-se à provisão para cobrir perdas prováveis que possam decorrer de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias, em curso na data do balanço, constituída pela Companhia com base na opinião de seus consultores jurídicos.

As causas consideradas como perda possível pela administração e consultores jurídicos no montante de R\$ 46.431 (R\$25.000 em 2009) não estão provisionadas nas demonstrações contábeis, sendo que o valor provisionado a título contingência cível é de R\$421,09mil.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, subscrito está representado por 28.630 ações ordinárias e 14.000 ações preferenciais sem valor nominal. A Companhia possui o equivalente a 5% de seu capital entesourado, no valor de R\$ 2.392.

b) Adiantamento para futuro aumento de Capital

A devolução do adiantamento de capital à Brasfumo Del Paraguay S/A ocorreu em função das condições acordadas no instrumento de Protocolo de Intenções firmado entre a BRASFUMO- Industria Brasileira de Fumos S/A e Brasfumo Del Paraguay S/A, de 15 de dezembro de 2009, não terem sido atendidas.

A obrigação pela integralização do capital foi transferida para Juan Antonio Bruno Perroni e Juan Antonio Bruno Perroni Filho, conforme Instrumento particular de Permuta de Participações Societárias, firmado em 27 de outubro de 2010 entre a Brasfumo Del Paraguay S/A e os mesmos. A integralização do saldo de R\$ 14.165 deveria ocorrer até Fev-2011 e até o momento encontra-se vencido.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm suas taxas de juros atreladas a variação do CDI, no caso de financiamentos feitos no Brasil, e a taxas de juros internacionais (libor), acrescidas de variação cambial, no caso de financiamentos externos. Os valores apresentados de empréstimos e financiamentos no Balanço Patrimonial sofreram atualizações até a data de encerramento do balanço, estando as mesmas a valor presente de mercado.

(d) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(e) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, tendo em vista que mais de 95% das suas vendas são realizadas para clientes sediados no exterior, bem como os empréstimos e financiamentos são realizados em moeda estrangeira vinculada ao dólar norte-americano.

16. RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS

A receita líquida é composta como segue:

Receita bruta de vendas de produtos e mercadorias
Devoluções
Impostos incidentes sobre vendas
Receita líquida de vendas

30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
68.986	213.750	244.620
(25)	(4.379)	-
(1.337)	(6.898)	(5.847)
67.623	202.473	238.773

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A composição da rubrica "Outras despesas operacionais líquidas" é a seguinte:

30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
------------	------------	------------

(Baixas) Acréscimo de créditos tributários
Provisão para risco de crédito clientes
Reversão de provisão de crédito tributário
Outras provisões e despesas

-	(6.509)	1.974
-	(13.978)	(2.422)
-	-	2.869
-	(7.747)	446
-	(28.234)	2.867

18. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia é composto pelas seguintes rubricas:

Receitas financeiras

Ganhos em aplicações financeiras
Variações cambiais ativas
Ganhos em operações com derivativos
Outras receitas

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos/financiamentos
Variações cambiais passivas
Perdas em operações com derivativos
Realização de proteção dos estoques - hedge accounting
Deságio sobre cambiais descontadas
Gastos com garantias financeiras
Impostos sobre operações financeiras
Outras despesas

Resultado financeiro

30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
19.634	62.579	131.049
658	4.859	6.875
17.891	55.491	115.570
-	510	7.158
1.086	1.719	1.446
-	-	-
(61.589)	(89.218)	(131.682)
(22.733)	(39.043)	(41.554)
(36.273)	(41.480)	(32.664)
-	-	(10.723)
-	-	(38.934)
(519)	(1.308)	(352)
(1.022)	(5.352)	(5.844)
(56)	(274)	(517)
(986)	(1.761)	(1.094)
(41.954)	(26.639)	(633)

19. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme preconizado no pronunciamento técnico CPC 41 Resultado por Ação, o cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do Resultado do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Resultado atribuível aos acionistas da companhia
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas
Quantidade média ponderada de ações preferenciais emitidas

Resultado básico/diluído por ação - ON e PN (em R\$)

30/09/2011	31/12/2010	31/12/2009
(39.914)	(86.886)	6.054
27.199	27.199	27.199
14.000	14.000	-
(969)	(2.109)	223

20. SEGUROS

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consideradas suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações, tais informações não são auditadas pela auditoria independente. Na atual conjuntura a Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Cobertura
Predial e Máquinas
Créditos a Exportação
Estoque

Valor Segurado
41.260
48.700
15.000

Vigência
mar/12
set/11
mar/12

BURELO ASSESSORIA EMPRESARIAL
SOCIEDADE SIMPLES
CRC RS-004113/O-9
CNPJ/MF 05.252.776/0001-12

JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI
PRESIDENTE
CPF/MF 124.521.300-87

BATISTA PEREIRA & OLIVEIRA

ADVOGADOS ASSOCIADOS

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA
CÍVEL DA COMARCA DE VENÂNCIO AIRES - RIO GRANDE DO SUL.

Nº Themis: 077/1.11.0001346-3

Nº CNJ: 0002703-22.2011.8.21.0077

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS

S/A., pessoa jurídica de direito privado já qualificada nos autos de Recuperação Judicial em epígrafe, por seu procurador infra-assinado, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência para, em cumprimento ao disposto no artigo 52, IV da LFR, apresentar as contas demonstrativas mensais referentes ao mês de outubro de 2011.

Termos em que,

Pede Deferimento

Venâncio Aires, 5 de Dezembro de 2011.

Ezequiel Vetoretti

OAB/RS nº 64.161

Pablo Ritzel

OAB/RS nº 71.024

38
m